



PAGAMENTOS

Capital de risco pública entra na PayUp

Fundo do BPN reduziu posição na “start-up” portuguesa para 22%

A Inovcapital, sociedade de capital de risco do Ministério da Economia, entrou na estrutura acionista da PayUp, empresa de pagamentos electrónicos controlada até agora pelo fundo de capital de risco do BPN.

Após um aumento de capital de quatro milhões de euros formalizado este mês, a sociedade de capital de risco pública passou a deter 33,3% da PayUp, a mesma que o Banco Efisa, ficando a gestão da “start-up” com 11,1%, ainda que com o direito de reforçar até aos 20%. O fundo do BPN, que detinha 60% da PayUp, reduziu agora a sua posição para 22,2%. O banco, nacionalizado em 2008, decidiu continuar na estrutura acionista da “start-up”, ainda que não tenha acorrido ao aumento de capital.

Luís Janeiro, presidente executivo da PayUp, revelou ao **negócios** que a empresa aumentou o seu capital próprio de 2,5 para 6,5 milhões de euros, ficando com capitais permanentes (soma do passivo de médio e longo prazo) de 10 milhões de euros. A Inovcapital entrou com três milhões de euros – 1,5 milhões de capital social e 1,5 milhões de suprimentos (empréstimo à sociedade).

Os acionistas celebraram ainda um acordo parassocial, alinhando os seus objectivos aos da gestão, mas que não define data para a saída dos parceiros financeiros da empresa.

A PayUp iniciou actividade em 2007, a partir do mercado polaco. Em 2009, apesar do crescimento das suas operações, a empresa viu-se confrontada com problemas de financiamento e pelas dificuldades criadas pelo BPN e a crise financeira em geral. A empresa, que além da Polónia e da Roménia, tinha constituído sociedades em Espanha e na Sérvia, foi forçada a parar estes projectos. Ainda assim, registou um crescimento de 140% das vendas consolidadas, que rondaram os 75 milhões de euros em 2009.

Com o reforço do capital e a nova estrutura acionista, Luís Janeiro acredita que, no segundo semestre deste ano, a PayUp terá condições de voltar a pensar em novos investimentos. Os



A PayUp quer completar a reestruturação em 2010 com a entrada de acionista de referência.

A Inovcapital entrou na PayUp por via de um aumento de capital concretizado a 10 de Fevereiro.

principais objectivos da empresa para 2010 passam por: completar a reestruturação do grupo com a entrada de um novo acionista de referência; incrementar a rede na Polónia e Roménia num total de 3.000 novos pontos de pagamento; lançar o serviço de transferências internacionais em parceria com a Western Union; superar a barreira de 100 milhões de euros de vendas, crescendo mais de 30% face a 2009; e continuar o esforço de internacionalização, procurando oportunidades fora da Polónia e Roménia, o que poderá vir a acontecer. A PayUp prevê este ano obter já um resultado líquido positivo e um EBITDA de 731 mil euros. **MJB**



Capital de risco pública entra na PayUp Empresas 12